Prof. Rosemberg Ramalho

EDUCAÇÃO • IDEIAS • PESSOAS
PARA UM MUNDO MELHOR

REDAÇÃO 900+

O que você precisa dominar agora

Nesta cartilha, a Escola CALL e o professor Rosemberg Ramalho reúnem orientações práticas para ajudar você a compreender o que é essencial na redação do Enem e chegar mais preparado ao dia da prova.



O que fazer na hora da prova

1. Leia a frase temática procurando o recorte.

Sublinhe a(s) palavra(s) núcleo(s) e as expressões que delimitam o assunto. Antes de definir sua opinião, leia também a proposta completa e os textos motivadores: eles ajudam a compreender o tema, mas não devem ser copiados.

EXEMPLO — ENEM 2025:

“Perspectivas acerca do envelhecimento na sociedade brasileira”

NÚCLEO • COMANDO • RECORTE

Núcleo temático: envelhecimento — é o assunto central da redação.

Comando: perspectivas acerca de — pede uma reflexão sobre como o envelhecimento é compreendido, vivido ou enfrentado. Não basta apenas definir o que é envelhecer.

Recorte: na sociedade brasileira — a discussão deve se concentrar na realidade do Brasil, considerando aspectos sociais, culturais, políticos ou econômicos relacionados ao tema.



Uma boa leitura inicial

poderia ser:

“Devo discutir como o envelhecimento é percebido e vivido no Brasil. A palavra perspectivas permite abordar aspectos positivos e negativos, ou concentrar a análise em um deles. Porém, se o texto destacar apenas aspectos positivos, pode ter dificuldade para identificar um problema e propor uma intervenção coerente. Por isso, é importante reconhecer desafios relacionados ao envelhecimento — sem deixar de considerar avanços ou aspectos positivos, se forem pertinentes — e explicar como eles afetam a sociedade brasileira.”

Prof. Rosemberg Ramalho

ENEM 2024

“Desafios para a valorização da herança africana no Brasil”



NÚCLEO TEMÁTICO

Herança africana — contribuições históricas, culturais e sociais de matrizes africanas presentes no Brasil.

COMANDO

Desafios para a valorização — pede identificar obstáculos ao reconhecimento, ao respeito e à preservação dessa herança.

RECORTE

No Brasil — a análise deve considerar a realidade brasileira.



Uma boa leitura inicial

poderia ser:

“Devo discutir por que as contribuições africanas ainda não são plenamente reconhecidas e valorizadas no Brasil. Posso abordar, por exemplo, o racismo, o apagamento de referências africanas nos espaços educativos ou a desvalorização de manifestações culturais. O importante é explicar como esses fatores dificultam a valorização da herança africana, em vez de apenas listar suas contribuições.”

Prof. Rosemberg Ramalho

ENEM 2023

“Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil”



NÚCLEO TEMÁTICO

Invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pelas mulheres — pode envolver atividades remuneradas e não remuneradas.

COMANDO

Desafios para o enfrentamento — exige analisar os obstáculos para reconhecer e valorizar esse trabalho.

RECORTE

Trabalho de cuidado realizado por mulheres no Brasil — esse é o foco, e não a desigualdade de gênero em geral.



Uma boa leitura inicial

poderia ser:

“Devo explicar por que o trabalho de cuidado realizado pelas mulheres costuma ser pouco reconhecido e quais consequências essa invisibilidade produz. Posso discutir a divisão desigual das responsabilidades domésticas e familiares ou a baixa valorização de ocupações profissionais ligadas ao cuidado. É importante mostrar como esses aspectos se relacionam com o tema, sem transformar a redação em uma discussão genérica sobre desigualdade de gênero.”

Prof. Rosemberg Ramalho

ENEM 2022

“Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil”



NÚCLEO TEMÁTICO

Comunidades e povos tradicionais — grupos com identidades, saberes, culturas e modos de vida próprios.

COMANDO

Desafios para a valorização — pede identificar obstáculos ao reconhecimento dessas identidades, saberes e direitos.

RECORTE

No Brasil — o texto deve tratar da realidade do país sem presumir que todos os grupos são iguais.



“ Uma boa leitura inicial

poderia ser:

“Devo analisar por que comunidades e povos tradicionais ainda enfrentam dificuldades para ter suas identidades, conhecimentos e direitos reconhecidos. Posso escolher um grupo ou abordar mais de um, mas preciso evitar tratar todos como se fossem iguais. O foco deve estar nos obstáculos à valorização e em seus efeitos, como a invisibilidade de saberes e a desproteção de direitos.”

Prof. Rosemberg Ramalho

ENEM 2021 • IMPRESSO E DIGITAL

“Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil”



NÚCLEO TEMÁTICO

Invisibilidade social e registro civil — a proposta relaciona a falta de documentação à dificuldade de acesso à cidadania.

COMANDO

Invisibilidade e registro civil — pede analisar como a falta de registro pode tornar pessoas socialmente invisíveis e dificultar o acesso à cidadania.

RECORTE

No Brasil — a análise deve considerar os obstáculos e efeitos da falta de registro no país.



“ Uma boa leitura inicial

poderia ser:

“Devo explicar como a ausência de registro civil pode tornar pessoas socialmente invisíveis e dificultar o acesso a direitos e serviços. Posso analisar os obstáculos para obter a documentação e as consequências dessa falta. O registro é uma porta de entrada importante para a cidadania, mas a documentação, sozinha, não resolve todas as formas de exclusão.”

Prof. Rosemberg Ramalho

ENEM 2020 · ENEM IMPRESSO

“O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira”



NÚCLEO TEMÁTICO

Estigma associado às doenças mentais — preconceitos e julgamentos dirigidos às pessoas com essas condições.

COMANDO

O estigma associado às doenças mentais — pede discutir os preconceitos e seus efeitos sobre as pessoas, e não apenas explicar as doenças em si.

RECORTE

Na sociedade brasileira — é preciso considerar como esse estigma se manifesta no país.



“ Uma boa leitura inicial

poderia ser:

“Devo discutir como preconceitos relacionados às doenças mentais afetam as pessoas e dificultam o diálogo, o acolhimento ou a busca por cuidado. Posso abordar a desinformação e a discriminação, desde que explique como elas alimentam o estigma. O foco é o modo como a sociedade trata essas pessoas, e não uma explicação clínica sobre as doenças.”

Prof. Rosemberg Ramalho

ENEM 2020 · ENEM DIGITAL

“O desafio de reduzir as desigualdades entre as regiões do Brasil”



NÚCLEO TEMÁTICO

Desigualdades entre as regiões brasileiras — diferenças estruturais que afetam as condições de vida.

COMANDO

O desafio de reduzir — pede analisar o que dificulta diminuir essas desigualdades.

RECORTE

Entre as regiões do Brasil — o foco está nas desigualdades regionais, não em toda diferença geográfica.



Uma boa leitura inicial

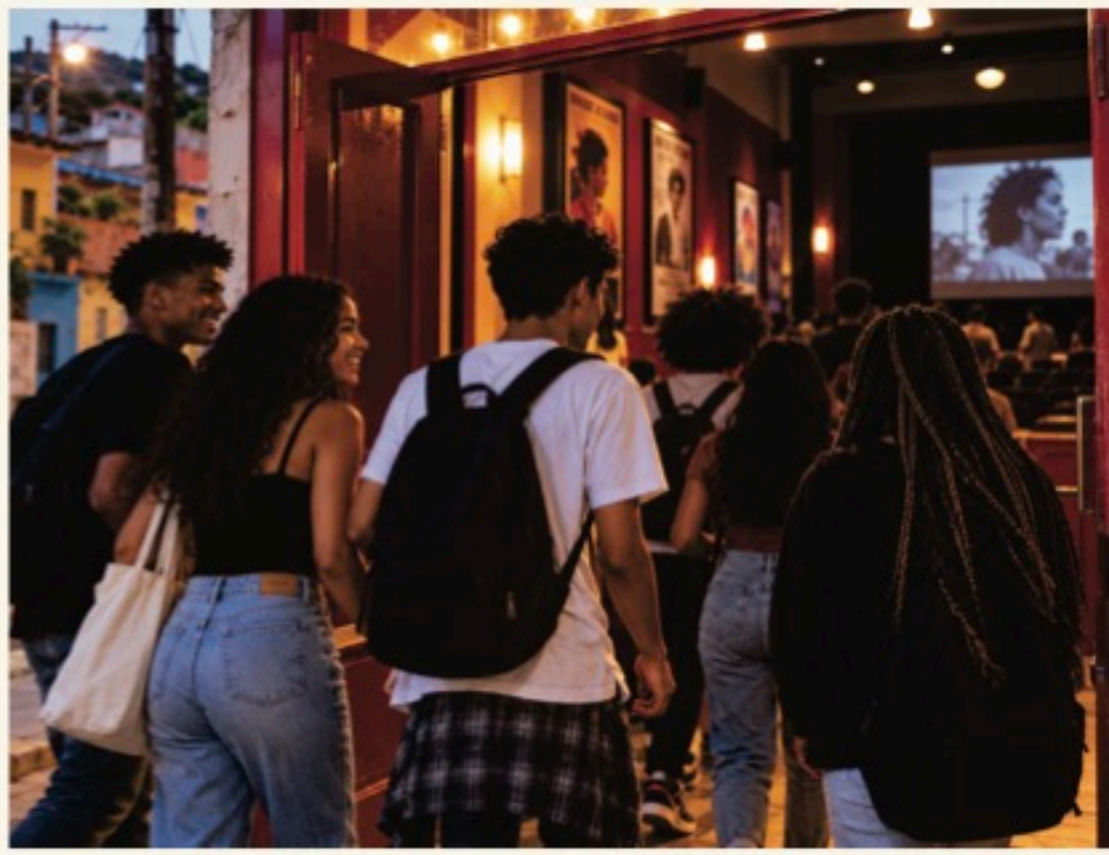
poderia ser:

“Devo explicar por que as desigualdades entre as regiões brasileiras persistem e o que dificulta sua redução. Posso abordar diferenças de acesso a serviços, oportunidades, renda ou infraestrutura, relacionando-as às condições de vida da população. Não basta comparar características geográficas: é necessário mostrar como as desigualdades afetam as pessoas e por que enfrentá-las é um desafio.”

Prof. Rosemberg Ramalho

ENEM 2019

“Democratização do acesso ao cinema no Brasil”



NÚCLEO TEMÁTICO

Acesso ao cinema — acesso a uma experiência e a um bem cultural.

COMANDO

Democratização — pede refletir sobre como ampliar e tornar mais igualitário esse acesso.

RECORTE

No Brasil — a análise deve considerar as condições de acesso no país.



“ Uma boa leitura inicial

poderia ser:

“Devo discutir por que o acesso ao cinema ainda não alcança todos os grupos da mesma forma e quais barreiras dificultam essa democratização. Posso considerar fatores econômicos, a distribuição das salas, o deslocamento e a acessibilidade. O foco não é apenas explicar a importância do cinema, mas analisar quem consegue acessá-lo e o que impede que esse acesso seja mais amplo.”

Prof. Rosemberg Ramalho

ENEM 2018

“Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na Internet”



NÚCLEO TEMÁTICO

Comportamento do usuário — o aspecto da ação humana que pode ser influenciado.

COMANDO

Manipulação do comportamento do usuário — pede discutir a influência sobre escolhas e comportamentos.

MECANISMO

Pelo controle de dados na Internet — delimita a via pela qual essa manipulação ocorre.



“ Uma boa leitura inicial

poderia ser:

“Devo explicar como o controle e o uso de dados na Internet podem ser empregados para manipular o comportamento dos usuários. Posso abordar a coleta de informações, a criação de perfis e a personalização de conteúdos ou anúncios, desde que mostre como esses mecanismos influenciam escolhas. Uma discussão genérica sobre tecnologia ou redes sociais não garante que o recorte do tema esteja atendido.”

Prof. Rosemberg Ramalho

ENEM 2017

“Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil”



NÚCLEO TEMÁTICO

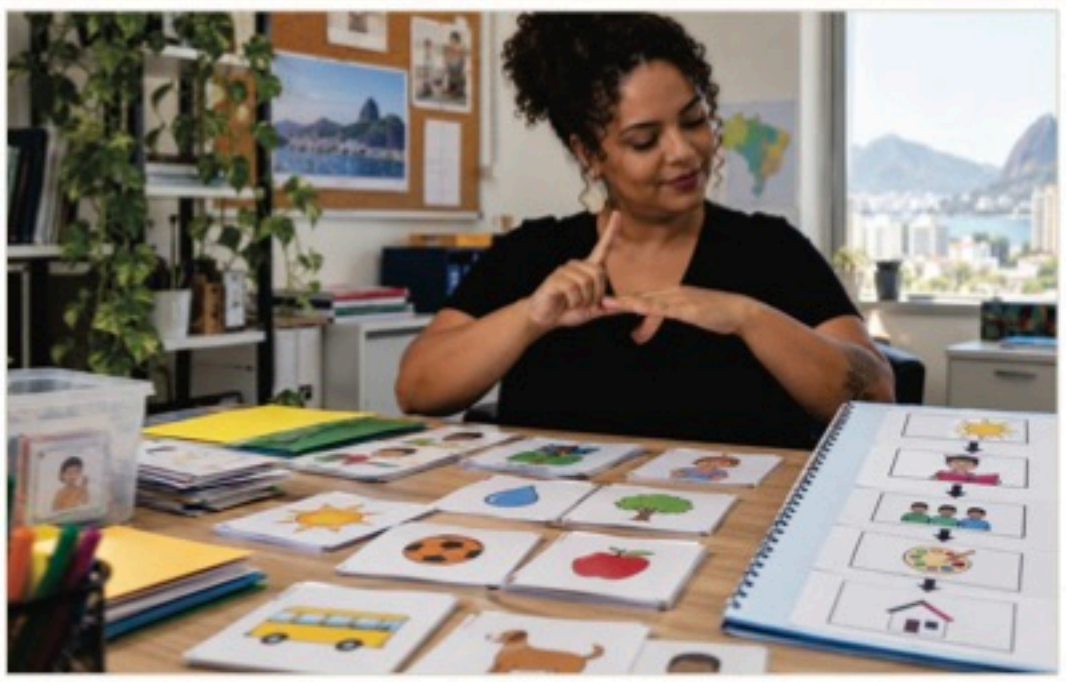
Formação educacional de pessoas surdas — acesso, permanência e aprendizagem.

COMANDO

Desafios para a formação — pede analisar barreiras e condições para uma educação efetiva.

RECORTE

No Brasil — a discussão deve considerar as condições educacionais oferecidas no país.



Uma boa leitura inicial

poderia ser:

“Devo discutir quais barreiras prejudicam o acesso, a permanência e a aprendizagem de estudantes surdos no Brasil. Posso abordar a formação de professores, a disponibilidade de recursos acessíveis e o atendimento às necessidades linguísticas dos estudantes. O foco está nas condições que a escola e o sistema educacional precisam oferecer; não se deve tratar a surdez como incapacidade para aprender.”

PASSO 2 | PLANEJAMENTO

2. Planeje a tese e os dois argumentos.

Uma organização segura é: introdução com contexto e tese; dois parágrafos de desenvolvimento, cada um com um repertório. Essa estrutura é uma escolha prática, não uma exigência de número fixo de parágrafos. O essencial é que cada argumento explique uma parte da tese e que o texto progrida sem repetir a mesma ideia.

FRASE TEMÁTICA | TEMA DE TREINO

“Dificuldade em garantir a alfabetização na idade adequada no Brasil”

INTRODUÇÃO | CONTEXTO + TESE

Segundo dados do Indicador Criança Alfabetizada, do Inep/MEC, referentes a 2025, 66% dos estudantes da rede pública atingiram o padrão nacional de alfabetização ao final do 2º ano do Ensino Fundamental. Assim, cerca de 34% ficaram abaixo desse padrão. Tal índice evidencia a dificuldade em garantir a alfabetização na idade adequada no Brasil, associada tanto à desigualdade socioeconômica quanto à falta de infraestrutura pedagógica nas escolas públicas.

TESE | POSICIONAMENTO + DOIS EIXOS

“A dificuldade decorre da desigualdade socioeconômica e da falta de infraestrutura pedagógica nas escolas públicas.”

Observe: a tese anuncia dois eixos; cada desenvolvimento deve explicar um deles, usar repertório pertinente e conectá-lo ao tema.

Fonte do indicador: Inep/MEC, Indicador Criança Alfabetizada, dados de 2025.

Prof. Rosemberg Ramalho

PASSO 2 | DESENVOLVIMENTO

Dois argumentos, duas partes da tese.

Retome um eixo da tese em cada parágrafo. Use dados e repertórios com atribuição correta, explique a relação com o tema e feche a

DESENVOLVIMENTO 1 | DESIGUALDADE SOCIOECONÔMICA

Sobre esse assunto, sabe-se que a disparidade socioeconômica perpetua um abismo no letramento das crianças de diferentes classes. Na PNAD Contínua 2024, o IBGE registrou taxa de analfabetismo de 11,1% entre pessoas de 15 anos ou mais no Nordeste, mais que o dobro da taxa nacional (5,3%). Esse dado revela uma desigualdade regional persistente, embora se refira à população adulta, não diretamente às crianças em alfabetização. Em convergência, o relatório de Pobreza Multidimensional na Infância da UNICEF aponta privações de direitos que afetam crianças, inclusive na educação; relacionar esse quadro ao acesso à cultura escrita e a estímulos pedagógicos é uma interpretação pertinente, não uma citação literal do relatório. Nesse contexto, a desigualdade de renda também pode limitar as condições de acompanhamento familiar — uma relação que deve ser apresentada como análise, sem atribuí-la diretamente ao Inep sem fonte específica. Assim, a alfabetização deixa de ser um direito e torna-se um privilégio econômico no cenário nacional.

DESENVOLVIMENTO 2 | INFRAESTRUTURA ESCOLAR

Ademais, a precária infraestrutura das instituições de ensino públicas consolida esse cenário de exclusão. O MEC reconhece, em programas como o Tempo de Aprender e o Cantinho da Leitura, a importância da formação continuada e da oferta de materiais e recursos pedagógicos. Esses pontos ajudam a discutir condições que podem dificultar a alfabetização, sem afirmar que sejam os únicos gargalos ou que um diagnóstico do MEC os tenha hierarquizado. Essa fragilidade contraria o objetivo de assegurar qualidade e equidade nas condições de oferta da educação, previsto no PNE aprovado pela Lei nº 15.388/2026. Sem salas de leitura estruturadas ou recursos lúdico-pedagógicos eficientes nas periferias, o Estado falha na aplicação da própria legislação protetiva da infância. Dessa forma, a escassez material das escolas públicas silencia o potencial cognitivo dos estudantes da rede estatal.

A tese orienta a escolha dos argumentos; a explicação mostra por que cada repertório importa.

Fontes: IBGE, PNAD Contínua 2024; UNICEF; MEC; Lei nº 15.388/2026.

PASSO 3 | CONSTRUÇÃO DA ARGUMENTAÇÃO

3. Use repertório para explicar, não para enfeitar.

A Cartilha do Participante de 2026 chama de "repertório de bolso" a referência pronta, memorizada e usada de forma genérica, sem conexão efetiva com o tema. Filme, lei, autor, dado ou acontecimento pode fortalecer seu texto, desde que você explique o que ele demonstra e como sustenta o argumento.

ANTES DE MANTER UMA REFERÊNCIA, PERGUNTE:

1. Ela tem relação com o recorte específico do tema?

2. Eu consigo explicar corretamente a ideia, a obra ou o dado?

3. Mostrei como essa referência sustenta este argumento?

EXEMPLOS DE ALERTA NAS CARTILHAS DO INEP

Thomas More, Utopia (cartilha 2025): o problema apontado não é citar o livro, mas usá-lo como imagem genérica de sociedade perfeita, sem contextualizar a obra nem desenvolver uma conexão específica com o tema.

Aristóteles, "o homem é um animal político" (cartilha 2026): a referência aparece como pouco produtiva quando fica ornamental e não explica aspectos específicos do envelhecimento, tema usado no exemplo da cartilha.

REFERÊNCIAS QUE PODEM VIRAR "CORINGA"

Na prática da preparação, O cidadão de papel (Gilberto Dimenstein), a "banalidade do mal" (Hannah Arendt) e a reflexão de Ariano Suassuna sobre os dois Brasis aparecem como coringas. Servem a qualquer tema quando citados sem explicar a ideia e ligá-la ao recorte. Não são proibidos: o problema é o encaixe automático.

Teste rápido: se a referência puder ser retirada sem enfraquecer a explicação, talvez esteja apenas decorando o parágrafo.

Fontes: Inep, A Redação do Enem 2025, pp. 16–18; A Redação do Enem 2026, pp. 16–19.

Prof. Rosemberg Ramalho

PASSO 3 | EXEMPLO PRÁTICO

Do repertório coringa ao repertório específico.

A diferença não está em citar um autor conhecido ou um dado estatístico. Está em contextualizar a referência e explicar como ela ilumina o recorte e sustenta o argumento.

FRASE TEMÁTICA

"O papel das políticas de transferência de renda na garantia da permanência escolar no Brasil"

ARGUMENTO 1 | PNAD + BAUMAN

Na PNAD Contínua 2024, 42% dos jovens de 14 a 29 anos que não haviam concluído o ensino médio apontaram a necessidade de trabalhar como motivo para terem abandonado ou nunca frequentado a escola. Esse dado mostra como a urgência de contribuir com a renda familiar pode interromper a trajetória escolar. A situação pode ser relacionada à reflexão de Zygmunt Bauman sobre a fragilidade das redes de proteção social: quando esse amparo é insuficiente, indivíduos em situação vulnerável ficam mais expostos às incertezas e precisam priorizar a sobrevivência imediata. Nesse contexto, a transferência de renda pode funcionar como apoio para que o estudante permaneça na escola.

ARGUMENTO 2 | PÉ-DE-MEIA

O Pé-de-Meia é um exemplo diretamente ligado ao tema: o programa oferece incentivo financeiro a estudantes do ensino médio público, com condições relacionadas à matrícula, à frequência e à conclusão. Dados do InepData indicam que a taxa de abandono nessa etapa caiu de 6,4%, em 2022, para 3,6%, em 2024. A queda ocorreu durante a implantação do programa e, sozinha, não prova que ele tenha causado toda a redução. Ainda assim, o desenho do Pé-de-Meia ajuda a explicar como o apoio financeiro pode incentivar a frequência e contribuir para a permanência escolar.

COMO O ARGUMENTO GANHA PRODUTIVIDADE

Os dois parágrafos desenvolvem argumentos diferentes e complementares. No primeiro, o dado da PNAD dimensiona a pressão econômica e a reflexão de Bauman ajuda a interpretá-la como fragilidade das redes de proteção social. No segundo, as regras do Pé-de-Meia e os dados de abandono aproximam a discussão de uma política pública concreta. Em ambos, a referência é produtiva porque é explicada e conectada ao tema; Bauman não funciona como citação automática, mas como apoio para compreender o dado e o argumento.

Fontes: IBGE, PNAD Contínua 2024; Bauman, Modernidade líquida; MEC, Pé-de-Meia; InepData (2022–2024).

A referência produtiva explica o problema, aproxima-se do tema e fortalece uma ideia do parágrafo.

PASSO 4 | ORGANIZAÇÃO DO PARÁGRAFO

4. Monte o seu parágrafo argumentativo.

Depois da introdução, organize cada desenvolvimento em três movimentos: tópico frasal, repertório pertinente e análise crítica/autoria. Além da estrutura interna, cuide da coesão entre os parágrafos, construindo uma passagem lógica de um argumento ao outro.

FRASE TEMÁTICA | TEMA DE TREINO

"O efeito da infância baseada em smartphones e do acesso precoce às redes sociais na saúde mental dos adolescentes."

COESÃO ENTRE PARÁGRAFOS liga as ideias dos dois desenvolvimentos

ESTRUTURA DE CADA PARÁGRAFO: TÓPICO FRASAL ■ REPERTÓRIO ■ ANÁLISE CRÍTICA / AUTORIA

DESENVOLVIMENTO 1 | ARGUMENTO: ISOLAMENTO E VÍNCULOS SOCIAIS

1. Tópico frasal: a transição do brincar para uma rotina centrada em telas é apresentada como causa associada ao adoecimento infantojuvenil.

2. Repertórios: Jonathan Haidt e *Geração Ansiosa* oferecem a discussão sobre o acesso precoce a smartphones e redes. "Geração do quarto" também é repertório: nomeia a imagem de jovens que trocam o convívio comunitário pelo isolamento doméstico hiperconectado.

3. Análise crítica / autoria: o parágrafo aproxima essas referências do contexto brasileiro, explica a perda de vínculos reais e relaciona o isolamento à vulnerabilidade diante dos algoritmos nocivos.

4. Fechamento: retoma a consequência: uma base psicológica mais frágil e propensa ao adoecimento.

DESENVOLVIMENTO 2 | ARGUMENTO: SOFRIMENTO PSÍQUICO

1. Coesão entre parágrafos: "Outrossim" faz a transição e acrescenta outro efeito ao argumento anterior. **Tópico frasal:** apresenta a ansiedade e a depressão como consequências da hiperconectividade sem monitoramento.

2. Repertório: *Aconteceu com Minha Filha*, de Paulo Zsa Zsa, é mobilizado como alerta sobre riscos digitais e experiências juvenis na internet.

3. Análise crítica / autoria: "Fora da ficção" aproxima a referência da realidade; o texto então explica como isolamento e ausência de diálogo podem contribuir para o sofrimento e dificultar a identificação precoce.

4. Fechamento: retoma os efeitos sobre a saúde mental e aponta vínculo afetivo e supervisão como respostas necessárias.

A sequência funciona quando cada etapa prepara a seguinte: a referência entra como evidência, e a análise mostra por que ela importa para a tese.

Exemplo reorganizado para destacar a estrutura argumentativa; confira fontes e afirmações antes de adotar como modelo factual.

Prof. Rosemberg Ramalho

PASSO 4 | OS DOIS ARGUMENTOS NA ÍNTEGRA

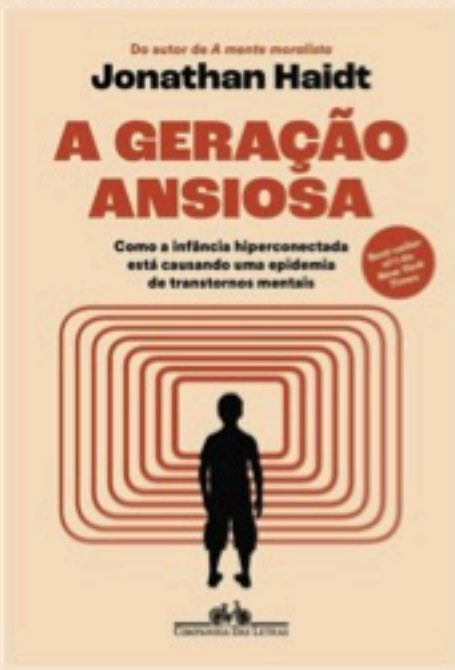
Do tópico frasal à análise crítica.

As marcações mostram a estrutura dentro dos próprios parágrafos: tópico frasal, repertório e análise/autoria. No primeiro desenvolvimento, "Geração do quarto" também funciona como repertório.

DESENVOLVIMENTO 1 | INFÂNCIA HIPERCONECTADA

Sobre esse assunto, cabe evidenciar que a transição de uma infância baseada no brincar para um cotidiano centrado em telas funciona como o estopim do adoecimento infantojuvenil. Em seu livro **"Geração Ansiosa", o psicólogo social Jonathan Haidt** argumenta que a entrega precoce de smartphones e o acesso irrestrito às redes sociais bloquearam o desenvolvimento social saudável, gerando um surto global de transtornos mentais. No contexto brasileiro, essa realidade se materializa no fenômeno da **"geração do quarto"**, em que crianças e adolescentes substituem o convívio comunitário pelo isolamento doméstico hiperconectado. Como consequência dessa omissão parental e social em regular o uso da tecnologia, os jovens perdem os vínculos reais de sociabilidade e tornam-se presas fáceis para os algoritmos nocivos das plataformas virtuais, o que consolida uma base psicológica frágil e propensa ao adoecimento silencioso.

OBRA CITADA NO ARGUMENTO 1



Jonathan Haidt | Companhia das Letras

DESENVOLVIMENTO 2 | SOFRIMENTO PSÍQUICO

Outrossim, a perpetuação desse cenário de hiperconectividade sem monitoramento gera efeitos devastadores na integridade psíquica dos indivíduos, culminando em graves crises de ansiedade e depressão. Essa dinâmica alarmante é retratada na obra **"Aconteceu com Minha Filha", de Paulo Zsa Zsa**, que serve como um alerta profundo sobre os perigos invisíveis das redes e o mergulho de jovens em submundos perigosos da internet, a exemplo da plataforma Discord. Fora da ficção, o isolamento no ambiente virtual funciona como um gatilho direto para a automutilação e para o agravamento de patologias emocionais, uma vez que a falta de um canal de diálogo intrafamiliar impede o diagnóstico precoce do sofrimento. Desse modo, o vício tecnológico não apenas deteriora a saúde mental coletiva da juventude contemporânea, mas também expõe a urgência crônica de os responsáveis resgatarem o vínculo afetivo e a supervisão ativa dentro dos lares.

OBRA CITADA NO ARGUMENTO 2



Paulo Zsa Zsa | Geração Editorial

Laranja: tópico frasal | **Azul:** repertório | **Texto escuro:** análise crítica e autoria

Capas: Companhia das Letras; Geração Editorial / Livrarias Curitiba. Exemplo fornecido pelo autor da cartilha.

PASSO 5 | CONCLUSÃO E PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

5. Faça a conclusão enfrentar o que você discutiu.

A conclusão retoma o problema e apresenta uma intervenção completa: quem deve agir, o que fará, por qual meio detalhado e com que finalidade. A medida precisa responder ao que foi discutido no desenvolvimento, ser concreta e respeitar os direitos humanos.

TEMA | O ENFRENTAMENTO DO RACISMO AMBIENTAL NO BRASIL

Problema discutido: infraestrutura precária e exposição desigual de populações periféricas a enchentes e seus efeitos.

RETOMADA DO PROBLEMA ■ AGENTE ■ AÇÃO ■ MEIO DETALHADO ■ FINALIDADE

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO | EXEMPLO

Portanto, **para enfrentar o racismo ambiental expresso na exposição desigual de moradores periféricos às enchentes e na precariedade de saneamento e moradia** (retomada do problema), **o Ministério das Cidades** (agente) deve instituir um plano permanente de prevenção e adaptação climática nos territórios mais vulneráveis, **a fim de reduzir a exposição desigual aos desastres e proteger as comunidades sem violar seus direitos** (ação e finalidade). O plano deve começar pelo mapeamento público das áreas de risco, com dados técnicos e escuta dos moradores, e priorizar obras de drenagem, saneamento e contenção; também deve prever sistemas comunitários de alerta e rotas acessíveis de evacuação. Para viabilizar as medidas, a União deve destinar recursos vinculados a cronogramas e metas, com resultados divulgados em portal público e acompanhados pelos conselhos municipais. Quando a permanência no local representar perigo comprovado, eventual remoção deve ser último recurso, com participação das famílias e oferta prévia de moradia digna próxima a serviços e vínculos comunitários (meio detalhado). **Assim, será possível reduzir a exposição desigual aos desastres e proteger as comunidades sem violar seus direitos** (fecho).

POR QUE A PROPOSTA RESPONDE AO DESENVOLVIMENTO?

ENFRENTA AS CAUSAS

Mapeamento de risco e obras de saneamento, drenagem e contenção.

PREVINE OS DANOS

Alertas e rotas de evacuação ajudam a proteger vidas durante as enchentes.

PRESERVA DIREITOS

Participação das famílias e moradia digna se a remoção for inevitável.

Confira: a proposta enfrenta as causas discutidas? O meio explica como a ação será executada? A medida protege direitos e a dignidade das pessoas?

A intervenção é um modelo didático e pode ser adaptada ao recorte e aos argumentos de cada redação.

PASSO 6 | REVISÃO FINAL

6. Revise o texto inteiro.

Reserve alguns minutos para conferir se o texto responde ao tema, se os argumentos estão explicados e se a conclusão conversa com eles. Verifique também clareza, pontuação e concordância. Em períodos longos, observe a estrutura da frase: o problema pode estar na organização, não em uma palavra isolada.



O QUE EVITAR

1 TANGENCIAR O TEMA

Falar do assunto geral sem tratar do recorte proposto.

2 COPIAR OS TEXTOS MOTIVADORES

Use-os para compreender a questão; desenvolva suas próprias frases e relações.

3 FORÇAR UMA CITAÇÃO DECORADA

Repertório sem função argumentativa pode prejudicar a análise do tema.

4 APRESENTAR ARGUMENTOS SEM EXPLICÁ-LOS

Nomear um problema não demonstra como ele acontece.

5 CONCLUIR COM UMA SOLUÇÃO GENÉRICA

“O governo deve conscientizar” precisa de agente, ação, meio e finalidade mais claros.

6 ESCREVER TRECHO DESCONECTADO OU FUGIR DO FORMATO

Essas situações podem levar à nota zero ou à anulação. O Inep também aponta como risco o texto com até sete linhas.

ANTES DE ENTREGAR: Leia uma última vez e confirme se cada parte cumpre sua função.

Uma revisão cuidadosa torna suas ideias mais claras e fortalece a resposta ao tema.